

AGENDA

● **Ilan no Rio**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião, no Rio, com o presidente da Mastercard no Brasil, João Pedro Paro Neto. À noite, Ilan participa da cerimônia de posse do economista Edmar Bacha na Academia Brasileira de Letras.

● **Inflação de março**

O IBGE revela o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ambos de março. O instituto também revela os dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) do mesmo mês.

● **Mercado de trabalho**

A Fiesp publica a pesquisa Pulso Brasil, com dados sobre o emprego no País. Já a FGV apresenta os Indicadores Antecedentes do Mercado de Trabalho (IAEmp e ICD) referentes a abril.

● **Emprego nos EUA**

O Departamento do Trabalho divulga o relatório conhecido como "payroll", com o número de postos de trabalho criados em março nos Estados Unidos. Também saem dados sobre estoques no atacado e crédito ao consumidor, ambos de fevereiro.

Trump ataca alvos da Síria

Os Estados Unidos lançaram 59 **mísseis** contra posições do governo Bashar Assad na Síria, em retaliação ao ataque químico que matou cerca de 100 pessoas na terça-feira. Os alvos foram pistas de pouso, aviões e centrais de abastecimento de combustível na base aérea de Shayrat, na província de Homs. O presidente Donald Trump disse que o ataque feito a partir de destróieres no Mediterrâneo representa a defesa de "interesses de segurança nacional vitais". "Eu acho que o que Assad fez é terrível. Eu acho que o que aconteceu na Síria é um crime verdadeiramente grave." A Rússia, que apoia Assad e diz que o arsenal químico estava com rebeldes, foi avisada com antecedência do bombardeio americano. A ofensiva representa uma guinada na posição do governo de Trump, que na semana passada declarou que o afastamento do dirigente sírio havia deixado de ser prioridade. Também representa um contraste com a posição menos intervencionista defendida por ele na campanha, na qual repetiu que os EUA não poderiam ser a "polícia do mundo" e deveriam colocar questões domésticas em primeiro lugar. As forças armadas da síria informaram que seis pessoas morreram e várias ficaram feridas em decorrência do ataque à base aérea, atingida às 3h45 de hoje (no horário local).



AGÊNCIA ESTADO

Governo mudará 5 pontos da reforma da Previdência

Sob forte pressão da própria base aliada para flexibilizar a reforma da Previdência, **Michel Temer** deu carta branca para que a Câmara dos Deputados altere cinco pontos do texto, entre eles a regra de transição, as pensões e as aposentadorias rural, de professores e de policiais. As mudanças custarão pelo menos 17% da economia prevista com a proposta original em dez anos. Segundo a Casa Civil, o impacto da reforma será reduzido em R\$ 115,26 bilhões entre 2018 e 2027. O recuo nos cinco pontos ocorreu um dia após o Placar da Previdência do jornal O Estado de S.Paulo mostrar que o Planalto não tem os 308 votos necessários para aprovar as mudanças - 261 deputados se diziam contrários ontem, ante 97 a favor parcial ou totalmente. O levantamento acelerou discussões sobre pontos em que o governo poderia ceder. Como a reforma está na primeira fase de tramitação na Comissão Especial da Câmara, a preocupação de investidores é de que a busca de apoio desfigure a proposta enviada ao Congresso, esvaziando seu impacto nas contas públicas.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Trump ataca alvos da Síria

Folha de S.Paulo (SP)

Trump lança mísseis na Síria

Valor Econômico (SP)

Reforma 'encolhe' R\$ 115 bi com concessões do governo

O Globo (RJ)

EUA bombardeiam a Síria

Zero Hora (RS)

Após pressão, reforma da Previdência terá regras mais brandas

Gazeta do Povo (PR)

Temer recua na Previdência e admite impacto de R\$ 115 bilhões

Diário Catarinense (SC)

Assassinatos batem recorde na Capital

Jornal do Commercio (PE)

"Eu não aceito. Quero justiça"

The New York Times (EUA)

Dezenas de mísseis americanos destroem base aérea na Síria

The Wall Street Journal (EUA)

EUA lançam ataque à Síria

Financial Times (RU)

Investidores aprovam mudanças na Unilever provocadas pela oferta da Kraft Heinz

El País (ESP)

Caso Arrabal intensifica debate sobre eutanásia



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Equipe econômica vai rever meta fiscal de 2018

A equipe econômica vai rever a meta fiscal de déficit de R\$ 79 bilhões em 2018 - último ano do mandato do presidente Michel Temer. Fonte do governo informou que a revisão para um déficit maior será necessária para garantir credibilidade à política fiscal, já que o cenário é de previsão de receita muito menor do que a estimada quando a meta foi definida, em julho do ano passado. O governo, porém, avalia se a revisão ficará ou não para depois do envio ao Congresso Nacional do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que tem prazo até o final da semana que vem para ser encaminhado aos parlamentares. Como o foco do governo neste momento está totalmente voltado para a aprovação da reforma da Previdência, a preocupação é de que a discussão da meta atrapalhe as negociações. "O foco é a Previdência. Esse assunto tem que ficar para depois", disse uma fonte.

Governo vai cassar registro de três frigoríficos

A auditoria que o Ministério da Agricultura fez nos 21 frigoríficos que foram alvo da Operação Carne Fraca encontrou produtos que poderiam prejudicar a saúde da população. De um total de 302 amostras analisadas, uma tinha a bactéria estafilococo, que pode causar vômito e diarreia, e sete tinham salmonela. Todas as amostras com salmonela eram de hambúrguer comercializado como Novilho Nobre, produzido pela Transmeat, cuja linha de produção foi interditada. Já a estafilococo foi encontrada em uma amostra de linguiça da Frigosantos. Como resultado da auditoria, a pasta iniciou procedimentos para cassar o registro de três frigoríficos: Peccin, Souza Ramos e Central de Carnes.

Produção de veículos cresceu 24% no 1º trimestre

Com alta de 70% nas exportações no primeiro trimestre em relação a 2016, puxada principalmente pelo mercado argentino, as montadoras registraram crescimento de 24% na produção, para 609,8 mil veículos. Só em março foram produzidas 234,7 mil unidades, o melhor resultado mensal em dois anos. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antonio Megale, comemora o resultado anunciado ontem, mas ressalta que ainda está longe de reduzir a ociosidade das fábricas, que está na casa dos 50%.

MERCADO FINANCEIRO

Mercado reprecifica risco fiscal, de olho no exterior

O mercado local deu continuidade ontem ao movimento de reprecificação dos riscos político e fiscal iniciado na véspera, quando foi divulgado o Placar da Previdência, do jornal O Estado de S.Paulo. O levantamento mostrava, ontem à noite, que o número de parlamentares contrários à reforma da Previdência subiu de 251 para 261 de um dia para o outro, enquanto os que apoiam são 97 (de 95 anteontem). São necessários 308 votos para aprovar a proposta. Como consequência da divulgação do Placar, o presidente Michel Temer autorizar flexibilizações na reforma. Nas mesas, houve ajuste firme de posições, com acionamento de ordens de stop loss de forma geral. Com isso, o Índice Bovespa recuou 0,85%, aos 64.222,72 pontos. Nos juros futuros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 9,765%, de 9,805% no ajuste de anteontem. O DI para janeiro de 2021 terminou na máxima de 10,00%, de 9,85%. O dólar à vista no balcão terminou com avanço de 0,98%, a R\$ 3,1454. A cautela com o exterior também apoiou a fuga do risco. Há grande expectativa com a reunião dos líderes da China e dos Estados Unidos, hoje, e com a divulgação do relatório do mercado de trabalho americano (payroll) amanhã. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 0,07%, S&P 500 subiu 0,19% e Nasdaq avançou 0,25%.

Queiroz Galvão perde 60% da receita e corta metade dos funcionários

Desde que foi envolvida na Operação Lava Jato, no fim de 2014, a construtora Queiroz Galvão perdeu quase dois terços de seu faturamento (de R\$ 5 bilhões para R\$ 2 bilhões) e reduziu o quadro de funcionários para menos da metade (de 25 mil para 12 mil). Ainda assim, a empreiteira era vista como uma das menos afetadas pelo escândalo pelos avanços que havia conquistado nos últimos meses. Mas há três semanas o cenário mudou radicalmente e uma série de notícias ruins começou a abalar as expectativas de recuperação: o Tribunal de Contas da União (TCU) declarou a empresa inidônea e bloqueou seus bens, o que pode provocar a derrocada da empresa.

Abertura de capital da Azul é suspensa

Em sua quarta tentativa de abrir o capital, a Azul teve a operação cancelada por 30 dias pela Superintendência de Registro de Valores Mobiliários (SRE) da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A decisão de suspender a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), que ocorreria hoje, ocorreu após a constatação de que foi divulgado, na internet, material publicitário da abertura sem a aprovação da CVM. Todo conteúdo usado por uma empresa para promover seu IPO tem de ter autorização prévia da CVM. A Azul também teria feito divulgação "excessiva" de informações de caráter sigiloso do IPO na imprensa.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,33%
● IGPM-FGV - março	0,01%
● IPC-FIPE - março	0,32%
● TR pré (05/04)	0,0228%
● TBF (05/04)	0,7530%
● Ibovespa (06/04)	-0,85%; vol. R\$ 7,097 bi
● Poupança Nova (07/04)	0,6485%
● CDB pré 30 dias (06/04)	0,10555/0,11131
● CDB pré 61 dias (06/04)	0,10555/0,10873
● CDI acumulado mês (06/04)	0,18%
● CDI anualizado (06/04)	12,13%
● Dólar Comercial (06/04)	R\$ 3,1449/R\$ 3,1454
● Dólar Turismo (06/04)	R\$ 3,0800/R\$ 3,2870
● Euro Turismo (06/04)	R\$ 3,2530/R\$ 3,4970
● Dólar Papel SP (06/04)	R\$ 3,2233/R\$ 3,3233

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político

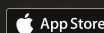


FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Putin diz que ataque agride soberania

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, acredita que o bombardeio à base militar síria realizado pelos Estados Unidos representa uma "agressão a um Estado soberano em violação da lei internacional". "O passo tomado por Washington causa dano significativo às relações entre Rússia e Estados Unidos, que já estavam num estado deplorável", afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. Ele disse ainda que Putin classificou o ataque como uma tentativa de desviar a atenção de mortes de civis no Iraque e que os EUA agiram sob um "pretexto exagerado". "Putin acredita que essa ação não nos deixa mais próximos do objetivo final da luta contra o terrorismo internacional. Pelo contrário, causa um sério revés na criação de uma coalizão internacional e medidas efetivas contra esse mal global", disse Peskov.

Israel oferece 'total apoio' a Trump

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, ofereceu "total apoio" ao presidente Donald Trump na decisão de atacar alvos militares na Síria. Em uma nota divulgada hoje, o premiê afirmou que Trump "mandou uma mensagem forte e clara", "em palavras e ações", de que o "uso de armas químicas não será tolerado". "Essa mensagem às horríveis atuações do regime de Assad vai ressoar não só em Damasco, mas em Teerã, Pyongyang e em outros lugares", afirmou Netanyahu. O Canal 2 de TV em Israel informou que Israel foi notificado pelos Estados Unidos com antecedência dos ataques realizados na madrugada desta sexta-feira (no horário sírio).

Greve mostra divisão da Argentina

A primeira greve geral contra o presidente Mauricio Macri, realizada ontem, pôs em evidência a disputa que hoje separa a Argentina entre um governo disposto a ir a fundo com as reformas econômicas e um poderoso movimento sindical que teme perder suas conquistas e ameaça intensificar os protestos sociais. Os representantes dos trabalhadores exigem a proteção da indústria nacional ante a abertura às importações, o fim das demissões, aumentos salariais e políticas sociais que melhorem as condições dos setores vulneráveis afetados por uma inflação que em 2016 ficou em 40%. O governo atribui o crescente conflito social a setores da oposição de olho nas eleições legislativas de outubro.

POLÍTICA

Atuação da base na Câmara ameaça reformas

O comportamento da base aliada na Câmara dos Deputados acendeu alerta para as futuras votações das principais reformas que o governo pretende aprovar neste ano, a da Previdência e a trabalhista. Nas últimas três semanas, o Palácio do Planalto sofreu derrotas e enfrentou dificuldades para aprovar matérias impopulares na Casa. Parlamentares dizem que esse cenário decorre da combinação de alguns fatores: a agenda impopular do governo e seus possíveis efeitos na reeleição dos deputados em 2018; problemas na articulação política na Casa e na comunicação do Planalto; e a falta de atendimento às reivindicações por cargos na administração federal. Há relatos ainda do aumento da pressão do eleitor via redes sociais. "A maior tarefa é convencer a população", disse o líder Efraim Filho (DEM-PB). Segundo ele, há resistência do eleitorado às reformas e cobrança imediata de posicionamento aos parlamentares.

Temer admite agenda 'negativa' com ação no TSE

O presidente **Michel Temer** admitiu ontem que a ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que pede a cassação da chapa pela qual foi reeleito com Dilma Rousseff em 2014 é uma "pauta negativa". Ele afirmou ter pressa pelo fim do julgamento, que, após o adiamento decidido pelo plenário da corte na terça-feira, teve sua conclusão indefinida. Segundo o presidente, o processo afeta o governo e a retomada da economia. Temer rechaçou ainda a ideia de "estar junto e misturado" com Dilma e afirmou que, juridicamente, seus advogados estão convencidos de que as contas foram prestadas separadamente e julgadas em conjunto.



DILMA, SAMPALDO/ESTADÃO/CONTEUDO

Moro vê 'foco excessivo' da opinião pública em sua atuação

O juiz federal Sérgio Moro disse em entrevista publicada ontem pelo jornal argentino Clarín que é difícil estimar um tempo para o fim dos casos relacionados à Operação Lava Jato, mas que já cruzou a "metade do rio". Na entrevista, o magistrado responsável pela Lava Jato na primeira instância também admitiu o incômodo com críticas "não procedentes", que relacionam sua atuação com uma "intenção político-partidária." "Apesar de a opinião pública brasileira estar, majoritariamente, a favor das operações, há uma minoria mais crítica que às vezes incomoda. Principalmente quando se tenta relacionar meu trabalho como se tivesse uma intenção político-partidária", afirmou Moro.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Odebrecht deu R\$ 3 milhões a conselheiro de fundo do FGTS

A Folha de S.Paulo informa que o ex-presidente da Odebrecht Energia Henrique Valadares disse, em delação premiada, que a companhia pagou R\$ 3 milhões a André Luiz de Souza em 2009. À época, Souza era conselheiro do Fundo de Investimento do FGTS (FI-FGTS). Após o pagamento, o fundo adquiriu R\$ 1,5 bilhão em debêntures emitidas pela Madeira Energia SA, consórcio para construção e exploração da hidrelétrica que tem a Odebrecht Energia como sócia.

Testemunha de Cabral, Pezão promete processar delator

O governador do Rio, Luiz Fernando Pezão (PMDB), afirmou ontem que vai processar o advogado Jonas Lopes Neto, que, em delação premiada, relatou que o peemedebista teve R\$ 900 mil em despesas pessoais pagas com dinheiro oriundo de esquema de corrupção no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Segundo o delator, Pezão sabia do esquema desde que era vice-governador. Preso desde novembro do ano passado, Cabral é réu em seis ações penais. A defesa do ex-governador disse que ele vai provar sua inocência.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Base curricular prevê alfabetização no fim do 1º ano

Apresentada ontem pelo Ministério da Educação (MEC), a terceira versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê que, ao fim do 1º ano do ensino fundamental, ou seja, aos 7 anos, as crianças saibam ler e escrever. É a primeira vez que o Brasil produz o documento que define o que os alunos devem aprender em cada ano e etapa, da educação infantil ao 9º ano. O texto, que segue para análise e aprovação do Conselho Estadual de Educação (CNE), define que, ao fim do 1º ano do fundamental, os alunos devem conseguir escrever "espontaneamente ou por ditado" palavras e frases "de forma alfabética", o próprio nome, os dos pais e o endereço completo, além de ler palavras e pequenos textos. Atualmente, como não há base nacional no Brasil, documentos como o Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Plano Nacional de Educação (PNE) apontam que as crianças devem estar alfabetizadas até o fim do 2º ano do fundamental, isto é, até os 8 anos.

Soldado denuncia tortura praticada por cabos no Rio

Foram três minutos de tortura. Com as mãos e os pés amarrados, o soldado de 20 anos do 27º Batalhão de Infantaria Paraquedista que sonhava em seguir a carreira militar sofreu golpes com pedaços de madeira, plásticos e fios. Na sequência, foi deitado em uma cama e um cabo mordeu suas nádegas até sangrar e arrancar pedaços. O jovem teve um testículo amputado por causa das agressões. O relato é do advogado Marcelo Figueira, que representa o soldado na ação movida na Justiça Federal contra 18 cabos acusados de tortura. Em nota, o Comando Militar do Leste do Exército informou que instaurou inquérito policial-militar sobre o caso e indiciou e expulsou até agora oito pessoas. A agressão aconteceu há dez meses.

Vírus considerado inofensivo é associado à 'doença do glúten'

As infecções por vírus da família reovírus são bastante comuns e, até agora, eram consideradas inofensivas e assintomáticas. Mas, de acordo com um novo estudo, os reovírus podem desencadear no sistema imune da pessoa infectada uma resposta ao glúten, que leva ao desenvolvimento da doença celíaca. A análise, publicada ontem na revista Science, foi liderada por cientistas das universidades americanas de Chicago e Pittsburgh.

Cármen Lúcia liga veto à greve a 'direito ao sossego'

Um dia após o STF decidir que carreiras policiais não têm direito de greve, a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, afirmou que respeita a classe policial, mas que, nesse caso, a paralisação é um "problema maior ainda" por se tratar de agentes armados. "Há, sim, o direito à greve de servidores públicos, porém não se pode exercer um direito - ainda que tido como direito social fundamental - sem levar em consideração o direito à vida livre, à vida segura, à paz. O direito de você ter sossego", afirmou a ministra.

Zika custará ao Brasil até R\$ 36 bilhões, afirma ONU

O vírus da zika poderá custar à economia brasileira até US\$ 4,7 bilhões no curto prazo e chegaria, no pior dos cenários, a ter um impacto de US\$ 11,6 bilhões (R\$ 36 bilhões) ao longo dos próximos anos, aprofundando a pobreza em comunidades mais afetadas pela epidemia. O alerta é da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Federação Internacional da Cruz Vermelha, em um levantamento inédito sobre as consequências econômicas do surto do vírus e sua ameaça para o combate à desigualdade social.

ESPORTES

Correios vão rescindir contrato com a CBDA após prisão de presidente

Após um ano de investigações, iniciadas com denúncias de atletas e empresários do ramo esportivo, a Polícia Federal deflagrou ontem a operação Águas Claras e prendeu três dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), entre eles o presidente afastado Coaracy Nunes. A operação, que apura um esquema de desvio de recursos públicos repassados à entidade, já produziu grande impacto: os Correios, principal patrocinador, vão rescindir o contrato com a CBDA. A estatal é a mais antiga apoiadora da entidade. Além de Coaracy, foram presos o diretor financeiro da CBDA, Sérgio Alvarenga, e o coordenador técnico de polo aquático, Ricardo Cabral. O superintendente Ricardo de Moura, também alvo de mandado de prisão, estava foragido até ontem à noite. Foram executados cinco mandados de condução coercitiva e outros 16 de busca e apreensão no Rio e em São Paulo. As investigações apuram o destino de R\$ 40 milhões que foram repassados pelo Ministério do Esporte.

Torcedores chilenos são autuados

A polícia liberou dois dos 26 chilenos presos em consequência da confusão criada no jogo entre Corinthians e Universidad de Chile, anteontem. Os torcedores que continuaram detidos foram indiciados após os depoimentos por associação criminosa, desacato, dano qualificado e lesão corporal. Após a depredação na Arena Corinthians durante a partida pela Copa Sul-Americana - sete pessoas ficaram feridas levemente no conflito, entre elas dois policiais -, 26 torcedores foram levados para o 24º DP, no bairro da Água Rasa, zona leste.

Palmeiras tenta confirmar vaga

O Palmeiras está perto de confirmar hoje, contra o Novorizontino, o posto de primeiro semifinalista do Campeonato Paulista. Por ter vencido a partida de ida, em Novo Horizonte, por 3 a 1, mesmo com uma derrota por um gol de diferença garantirá a classificação. O jogo será no Pacaembu, às 21h. A equipe entra com força máxima, até para usar o Novorizontino como teste para enfrentar o Peñarol, quarta-feira, no Allianz Parque.

